

## Aula 18

### Resolução detalhada de questões de segunda fase

Daniel Alves da Silva Lopes Diniz

[diniz.cpm@gmail.com](mailto:diniz.cpm@gmail.com)

<https://goo.gl/4n1fMM>

PROCEU

20 de setembro de 2019

Revista do Vestibulando



COMVEST

Conselho Permanente para as Vestibulares



2014  
vestibular nacional  
**UNICAMP**  
[www.comvest.unicamp.br](http://www.comvest.unicamp.br)

# Questão 1

## TENHO PENA DOS ASTRÔNOMOS

Eles podem ver os objetos de sua afeição—estrelas, galáxias, quasares—apenas remotamente: na forma de imagens e telas de computador ou como ondas luminosas projetadas de espectrógrafos antipáticos. Mas, muitos de nós, que estudam planetas e asteroides, podem acariciar blocos de nossos amados corpos celestes e induzi-los a revelar seus mais íntimos segredos. Quando eu era aluno de graduação em astronomia, passei muitas noites geladas observando por telescópios aglomerados de estrelas e nebulosas e posso garantir que tocar um fragmento de asteroide é mais gratificante emocionalmente: eles oferecem uma conexão tangível com o que, de outra forma, pareceria distante e abstrato.

Os fragmentos de asteroides que mais me fascinam são os condritos. Esses meteoritos, que compõem mais de 80% dos que se precipitam do espaço, derivam seu nome dos côndrulos que praticamente todos contêm—minúsculas esferas de material fundido, muitas vezes menores do que um grão de arroz. [...] Quando examinamos finas fatias de condritos sob um microscópio, ficamos sensibilizados da mesma maneira como quando contemplamos pinturas de Wassily Kandinsky e outros artistas abstratos.

(Alan E. Rubin, Segredos dos meteoritos primitivos.  
Scientific American Brasil. março 2013, p. 49.)

## Questão 1

1. Esse trecho, que introduz um artigo científico sobre meteoritos primitivos, apresenta um estilo pouco usual nessa espécie de texto. Indique duas expressões nominais ou verbais do texto que identificam esse estilo.

## Questão 1

1. Esse trecho, que introduz um artigo científico sobre meteoritos primitivos, apresenta um estilo pouco usual nessa espécie de texto. Indique duas expressões nominais ou verbais do texto que identificam esse estilo.

“Nossos amados corpos celestes” e “mais me fascinam”.

## Questão 1

Nesse trecho, ocorre uma alternância entre o uso da primeira pessoa do singular e o da primeira pessoa do plural. Dê uma justificativa para o uso dessa alternância na passagem.

## Questão 1

Nesse trecho, ocorre uma alternância entre o uso da primeira pessoa do singular e o da primeira pessoa do plural. Dê uma justificativa para o uso dessa alternância na passagem.

A primeira pessoa do singular (“eu”) é usada para descrever impressões pessoais e experiências de vida do autor relacionadas ao seu trabalho como geofísico, como em “quando eu era aluno de graduação em astronomia, passei muitas noites geladas observando por telescópios aglomerados de estrelas e nebulosas [...]”. A primeira pessoa do plural (“nós”) é empregada para observações em que o autor fala como membro de sua comunidade científica, como em “quando [nós, geofísicos] examinamos finas fatias de condritos sob um microscópio, ficamos sensibilizados [...]”.

## Exemplos de resposta (questão 1)

### Exemplo acima da média

a) "acariciar" e "íntimos segredos"

b) no trecho, o autor utiliza a primeira pessoa do singular para descrever uma experiência pela qual ele passou e para expressar sua preferência pelos condritos. Já a primeira pessoa do plural é utilizada para como se o autor expressasse ~~por todos~~ <sup>pelos</sup> geofísicos, que estudam planetas e asteroides, mostrando o prazer que eles têm ao tocar ou examinar algum fragmento de um corpo celeste.

### Exemplo abaixo da média

A-1 As palavras "condritos" e "fatias"

B-1 Para que o leitor sinta o que o escritor está sentindo de quando fez estas descobertas. Quando, assim, um grande número de possibilidades das pessoas imaginarem.

## Comentários da banca (questão 1)

Esse item exigia do candidato a identificação correta das expressões—nominais ou verbais—que identificassem, nesse texto, o estilo pouco usual adotado em um artigo científico. O candidato poderia responder de forma mais sintética, como é o caso do exemplo acima da média, ou em um texto mais extenso. A maior dificuldade foi fazer a identificação correta das duas expressões, especialmente porque muitos indicavam passagens extensas do textos, sem que fosse possível identificar a que expressões estavam se referindo no trecho citado. Outros equívocos indicavam a não compreensão do que havia sido pedido ou do fenômeno em foco, como é o caso da resposta abaixo da média, que selecionou “côndrulos” e “fatias” como os termos que marcam o estilo incomum referido no enunciado da questão. Tais termos têm função meramente referencial—introduzem os referentes—e não são marcados quanto à maior subjetividade na apreciação dos fenômenos, característica pouco usual que marca este trecho do artigo científico.



## Comentários da banca (questão 1)

No exemplo acima da média, o candidato foi capaz de associar o uso das pessoas do discurso (1. pessoa do singular e 1. pessoa do plural) ao relato das experiências pessoais do autor do texto e de experiências e apreciações de um grupo maior, o dos geofísicos, respectivamente. Além disso, o candidato indicou o que parece ser o motivo da compaixão do autor do texto (Alan Rubin) em relação aos astrônomos, sentimento este indicado no título (“Tenho pena dos astrônomos”): o fato de que os geofísicos, ao contrário dos astrônomos, podem tocar fragmentos de corpos celestes. No exemplo abaixo da média, não há referência explícita a nenhuma das pessoas do discurso. Inferindo-se que se está abordando apenas a primeira pessoa do singular, a explanação acerca da sua função discursiva parece intuitiva e contempla, de forma superficial e pouco explicativa, a estratégia de uso de um dos recursos para o estabelecimento do envolvimento do leitor (“Para que o leitor sinta o que o escritor está sentindo. . .”).

## Questão 2

Uma cidade como Paris, Zé Fernandes, precisa ter cortesãs de grande pompa e grande fausto\*. Ora para montar em Paris, nesta tremenda carestia de Paris, uma *cocotte*\* com os seus vestidos, os seus diamantes, os seus cavalos, os seus lacaios, os seus camarotes, as suas festas, o seu palacete [...], é necessário que se agremiem umas poucas de fortunas, se forme um sindicato! Somos uns sete, no Clube. Eu pago um bocado...

(Eça de Queirós, A Cidade e as Serras. São Paulo: Ateliê Editorial, 2011, p. 94.)

**cocotte**    mulher de hábitos libertinos e vida luxuosa; meretriz.

**fausto**    luxo.

## Questão 2

2. Que expressão do texto representa uma marca direta de interação do narrador com outro personagem?

## Questão 2

2. Que expressão do texto representa uma marca direta de interação do narrador com outro personagem?

A expressão nominal “Zé Fernandes”, que funciona como um vocativo, porque chama outro personagem diretamente pelo nome.

## Questão 2

Uma descrição pode ter um efeito argumentativo. Que trecho descritivo do texto reforça a imagem da vida luxuosa das cortesãs na Paris da época (fim do século XIX)?

## Questão 2

Uma descrição pode ter um efeito argumentativo. Que trecho descritivo do texto reforça a imagem da vida luxuosa das cortesãs na Paris da época (fim do século XIX)?

A expressão “com os seus vestidos, os seus diamantes, os seus cavalos, os seus lacaios, os seus camarotes, as suas festas, o seu palacete” é uma listagem de vários objetos e pessoas característicos dessa vida, e enfatiza seu caráter luxuoso. Diamantes, por exemplo, são gemas preciosas muito caras.

## Exemplos de resposta (questão 2)

### Exemplo acima da média

a) O vocativo "Ze' Fernandes."

b) "uma coorte com os seus vestidos, os seus diademas, os seus cavalos, os seus locais, os seus comensais, as suas feras, o seu palácio...".

### Exemplo abaixo da média

a) A expressão do texto que representa uma ~~maneira~~ ~~direta~~ maneira indireta de interação com o leitor por personificação e logo após o vocativo (Le Famouso) a expressão precisa ter certidão.

6) Observe o conteúdo do texto que reforça a imagem da vida desleixada dos atores no final do século XIX: "é ~~mas~~ necessário que se agremiem uns poderes fortes, se forme um sindicato!"

## Comentários da banca (questão 2)

Neste item, bastava indicar a expressão “Zé Fernandes”, podendo ou não categorizá-la como vocativo, conforme fez o candidato no exemplo acima da média. Vale ressaltar que, embora fosse um item fácil, muitos candidatos apontaram outros termos, como o verbo na 1. pessoa do plural ou a frase inteira em que ele se encontra (“Somos uns sete, no Clube.”), confundindo marca direta de interação do narrador com outro personagem com a inclusão de outras pessoas na afirmação mais.



## Comentários da banca (questão 2)

Este segundo item exigia a identificação correta do trecho descritivo que realça a imagem da vida de luxo das cortesãs da época, como consta no exemplo acima da média. Vários candidatos tiveram dificuldades em indicar o trecho correto, geralmente fazendo um recorte maior, que engloba passagens de outra tipologia, que não a descrição, como “Para montar em Paris, [...] é necessário que...”. Outros candidatos, por sua vez, se equivocaram porque se fixaram na palavra “reforço” do enunciado, sem considerarem o restante da pergunta (“reforça a imagem da vida luxuosa das cortesãs”). Dessa forma, como ilustra o exemplo abaixo da média, associaram erroneamente o reforço a um trecho em que o enunciador parece exaltado, o que se revela no uso da pontuação expressiva (no caso, o ponto de exclamação).